

Modalidade do resumo: Expandido

Área Temática: Formação de Professores e Prática Pedagógica.

Classificação do trabalho: Pós-Graduação.

SER PROFESSOR NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS LICENCIANDOS DE GEOGRAFIA

Cláudia Valéria Rosa da Silva¹

Orientadora: Rejane Dias da Silva²

¹Estudante do Curso de Mestrado em Educação - CE - UFPE -
claudiavaleria22@hotmail.com

²Docente/pesquisador do Depto. de Administração Escolar e Planejamento
Educativo - CE - UFPE

Resumo:

Introdução: Esse trabalho é fruto do projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação do CE, da UFPE, na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. Tem origem no momento histórico que o Brasil vivencia politicamente, de um golpe a democracia, da inserção a lógica mercadológica no ambiente escolar, e da busca crescente de um discurso ideológico que prega a “escola sem partido”, um momento como Harvey (2016) esclarece em que as diversas relações sociais, emocionais, e trabalhistas estão sendo alienadas, e o individualismo, é exaltado, o modo capitalista de produção permeia nas múltiplas ações humanas com o objetivo puro do lucro. Com base nesse cenário em que a análise e a crítica do pensamento vem sendo oprimida, é primordial pensar a formação do professor/a de geografia, pois esse profissional é responsável por trabalhar a formação de um cidadão crítico e reflexivo do meio social em que vive. Assim em meio a esse cenário de crise das diversas relações e atividades sociais, buscar compreender como o licenciando percebe sua formação em meio a essa sociedade dicotômica nos permitirá compreender quais atribuições e relevância esses futuros docentes atribuem a figura do professor de geografia, em meio a esse momento em que a alienação promovida pelo capital vem se fazendo crescente em diversos cenários, e aqui destacamos inclusive o educacional. Buscar compreender as representações sociais, seu campo semântico, e as suas estruturas internas é relevante, pois como Harvey (2016) traz que é preciso pensar as contradições do capitalismo para assim o supera-lo, é preciso pensar a formação dos licenciandos em geografia para compreendermos melhor essa formação, e quem sabe até a crise na geografia escolar. O desejo de realização dessa pesquisa também possui um caráter de atender uma série de questões, formuladas ao longo de minha formação como professora de geografia, questões atreladas principalmente a figura do licenciando. Desse modo objetivamos **compreender a formação inicial do professor de geografia, com base na análise das representações sociais dos licenciandos em geografia das IFES, sobre o que é ser professor de geografia.** Buscando especificamente: **Identificar as representações sociais dos licenciandos em geografia sobre o ser professor de geografia; Apresentar o campo semântico das representações sociais dos sujeitos analisados; Analisar as estruturas**

internas das representações sociais do ser professor, dos estudantes de geografia. Por tanto como categorias de análise elencamos formação de professores, dialogando com diversos autores aqui destacamos Tardif (2008), e a teoria das representações sociais que teve segundo Gomes (2013) origem com psicólogo social Serge Moscovici no ano de 1961, e busca compreender a apropriação dos conhecimentos através do senso comum. **Metodologia:** Adotamos a pesquisa qualitativa como procedimento metodológico, pois segundo Teixeira (2007, p. 137) ela permite que o pesquisador insira ao longo de todo o processo as experiências pessoais, assim como as impressões obtidas, o que é de fundamental importância tendo em vista o caráter da pesquisa. Que possui como abordagem teórico metodológica as representações sociais (RS), dentro dos estudos das (RS) temos três abordagens teórico metodológicas, nesse estudo adotaremos a abordagem estrutural, que tem segundo Gomes (2013) Jean-Claude Abric seu principal representante, ao lado de Claude Flament. A abordagem estrutural nos traz a dimensão sócio cognitiva - estrutural das representações, intitulada de Teoria do Núcleo Central, ou abordagem estrutural, utilizaremos essa abordagem pois dentro dos nossos objetivos acreditamos que a mesma é a que mais se adequa para nossa proposta de pesquisa. Temos como campo empírico a Universidade Federal de Pernambuco e o Instituto Federal de Pernambuco, pois são as duas instituições de ensino superior federais que o estado de Pernambuco possui que ofertam o curso de licenciatura em geografia. Como sujeitos da pesquisa temos os licenciandos em geografia calouros e os veteranos. Para a coleta de dados utilizaremos questionário de associação livre e a entrevista semiestruturada. **Resultados e discussão:** Como o presente trabalho é fruto de um projeto de pesquisa que começou a ser desenvolvido em março do presente ano, temos como resultados até o dado momento um levantamento inicial do estado da arte, em que identificamos doze dissertações de mestrado no repositório da UFPE, que trabalham representações sociais e formação de professores, assim como três teses de doutorado, além de dezoito trabalhos no banco de dados da ANPED. Salientamos que até o dado momento não identificamos nenhum trabalho voltado para representações sociais de estudantes na licenciatura em geografia, o que nos permite perceber a relevância do projeto tendo em vista a lacuna nesse campo especificamente. Salientamos que esse levantamento de dados ainda vem sendo realizado. **Conclusões:** Como esse trabalho é fruto do projeto de pesquisa que vem sendo realizado a partir do mês de março de 2018, no curso de mestrado em educação do CE, se encontra ainda em uma fase inicial de coleta de dados, portanto resultados até o dado momento foram apenas de estado da arte sobre representações sociais e ensino superior, onde podemos ver que existe diversos trabalhos voltados para análise da RS e a formação de professores, no entanto encontramos uma lacuna que relacione esses dois temas com a formação do professor de geografia, isso nos impulsiona a trilhar esse caminho investigativo.

Palavras chaves: Representações sociais; Formação Professores; Licenciatura em Geografia.

Agência de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Referências:

- GOMES, Viviane Cordeiro. **Formação Pedagógica nas Representações Sociais de Estudantes de Licenciaturas**. Recife. 2013.
- HARVEY, David. **17 contradições e o fim do capitalismo**. São Paulo. Boitempo, 2016.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9 ed. Petrópolis. Vozes, 2008.
- TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias**. 4.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2007.